

PASTORAL



“Dez Leprosos”, por Bill Hoover (2013): gratidão X ingratidão

Não perca tempo com a ingratidão

Você já parou para analisar quanto tempo gastamos valorizando o que não tem valor? Sim, é isso mesmo. Pare pra pensar quanto do seu tempo você já perdeu se preocupando com coisas, lugares, pessoas e situações que nem têm tanto valor pra você. Nós atribuímos diferentes escalas de valor para muitas coisas com as quais interagimos, e isso pode variar de pessoa para pessoa. Há quem não passe sem seu carro; já outro não fica sem seu animal de estimação; e quase todos valorizam muito aqueles com quem convivem de perto, como seus familiares e amigos. É natural que valorizemos mais certas coisas do que outras e por isso dedicamos nosso tempo e cuidado àquilo que tem valor para nós.

Todos vivemos num mundo muito agitado, cheio de compromissos e exigências. Para nós, que moramos numa metrópole, o tempo é algo muito precioso, principalmente aquele que dedicamos às coisas que valorizamos. E, por gostarmos de cuidar daquilo que tem valor para nós, esse tempo parece cada vez mais curto e, por isso, tão precioso. Assim, uma atitude sábia é gastar o pouco tempo que temos com aquilo que realmente importa.

Contudo, muitas vezes nos pegamos tendo uma atitude imatura e até pecaminosa quando nos permitimos ser acometidos por um

comportamento murmurativo, rabugento e mal-humorado de falta de gratidão. Por vezes, damos muito mais valor àquilo que não tem valor para nós do que para o que realmente importa. Por exemplo, não é incomum encontrarmos pessoas reclamando de alguém com quem nem têm tanto contato e que não é tão importante para elas. Mas a reclamação é tão grande, tão persistente e tão desproporcional que nos faz pensar e questionar: será que esse reclamante gasta tanto tempo assim falando sobre quem ele ama de verdade?

Somos convidados a dar valor àquilo que realmente tem valor e aprender a relevar mais as coisas, pessoas e situações que desafiam nossa paciência e nosso domínio próprio. Um ótimo exercício que pode ser prático quando acontece algo que nos desagradou é imediatamente passarmos a pensar, falar e, se possível, estar com quem valorizamos, nos lugares de que gostamos e fazendo o que nos dá prazer. É claro que podemos nos chatear e até dar uma reclamadinha de vez em quando, mas não podemos nos tornar pessoas míopes e amarguradas diante da vida. Há muitas coisas boas acontecendo à nossa volta, muitas coisas às quais damos valor e que de fato são importantes para nós. Vamos investir nosso tempo e dedicação em quem amamos, em coisas saudáveis, fazendo coisas agradáveis para nós e para quem também nos valoriza.

Certa vez ouvi uma frase chocante que dizia: "Quem vive com gente louca acaba enlouquecendo". Essa máxima é um tanto escrachada, mas de fato é uma realidade, inclusive constatada pela psiquiatria. Parafraseando, quero dizer que "quem vive com gente ranzinza acaba ficando ranzinza". Deixo aqui um alerta: quando as coisas estiverem indo bem e enquanto, em meio às lutas, Deus estiver nos sustentando, livrando e abençoando, se alguém preferir destacar e valorizar o que vai mal, fique atento; você provavelmente estará convivendo com uma pessoa ingrata, ranzinza com a própria vida e vivendo num nível de loucura que pode contaminar você!

Ao falar das coisas que realmente têm valor para Deus, Jesus disse a Seus discípulos, conforme Mateus 6:25-34, que o Pai cuida das aves do céu, dos lírios e das ervas dos campos, mas muito mais de Seus filhos e filhas, criados à Sua imagem e semelhança.

Deus ama toda a criação, mas dá muito mais valor àqueles que possuem o fôlego de vida dado pelo Seu Espírito.



Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"A importância de uma coisa não se mede com fita métrica, nem com balanças, nem com barômetros etc. A importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que essa coisa produza em nós."

Manoel de Barros, poeta mato-grossense (1916-2014)



Reflexão

Algreja pós-pandemia da covid-19

A pandemia provocou muitas mudanças. Com sua chegada, o processo de digitalização foi acelerado. As instituições que não tinham uma presença digital foram forçadas a se adaptar. Muitos comércios que estavam acostumados a lidar com os clientes no balcão tiveram que investir nas mídias digitais e nas redes sociais para poder vender seus produtos. E, com a retomada das atividades comerciais, os lojistas viram que terão de dar atenção ao público digital independentemente da loja aberta ao público. A pandemia, que exigiu de todos nós o distanciamento social, pediu que houvesse alternativas para o consumo. Na pandemia aprendemos, mesmo que forçadamente, a comprar *on-line* alimentos, roupas, produtos diversos, medicamentos. Fomos forçados a lidar com nossos médicos por meio do teleatendimento; a consulta virtual já está em curso. Tivemos que aprender a lidar com nossa conta bancária por meio dos aplicativos. Aliás, nesse tempo tivemos que baixar inúmeros aplicativos para que pudéssemos ter os serviços básicos mantidos. As próprias instituições do governo foram para a "digitalidade". O Detran, por exemplo, agora é quase que totalmente digital. E foi por meio do formato digital que fizemos o cadastro para receber a vacina contra a covid-19.

As igrejas, como instituições religiosas, foram profundamente impactadas pela pandemia, pois a reunião eclesial é um ajuntamento de pessoas e, assim, foi caracterizada como aglomeração. Enquanto muitos reclamaram do rótulo que a igreja recebeu como local de aglomeração, eu particularmente fiquei feliz, pois a igreja

é e deve continuar sendo caracterizada como uma aglomeração de pessoas, uma aglomeração de pecadores dependentes da graça de Deus. A Bíblia diz que somos "povo de Deus", somos um ajuntamento de pessoas que foram alcançadas pela graça de Deus, e nós, na nossa individualidade, somos chamados à comunhão com os santos. A igreja é, em essência, uma aglomeração de salvos que se reúnem para, juntos, prestar culto público a Deus, e, dessa forma, valoriza o encontro presencial. As celebrações cristãs sempre foram vistas como um ajuntamento em comunhão da comunidade cristã. É claro, e sabemos disso, que a igreja não é o templo, mas o templo acolhe a igreja. A igreja somos nós. Nós somos o templo do Espírito Santo e nos reunimos como corpo de Cristo naquele lugar onde a igreja local está instalada.

Há muitas discussões e muitos "achismos" sobre como será a igreja pós-pandemia,. Num mundo cada vez mais digital, onde somos um número de CPF, ou um número de aparelho celular, ou o IP do computador, a igreja terá que mostrar sua relevância focalizando nos relacionamentos. A "digitalidade" está produzindo, ou agravando, a solidão e o distanciamento das pessoas. A individualidade, infelizmente, é uma das marcas do nosso tempo, e a igreja precisará ser desafiada a suprir a demanda emocional e relacional do povo e tornar-se um marco referencial de relacionamentos profundos com Deus e com o nosso próximo.

Para o momento que vivemos dessa pandemia, e já pensamos no pós-covid, teremos que lidar com uma igreja híbrida: uma igreja digital *on-line* e um grupo presencial. Parece que, pelo menos nesse tempo de retomada das atividades presenciais da igreja, algumas pessoas não voltarão por diversos motivos, mas permanecerão acompanhando os cultos pelo formato digital. Além do povo já alcançado pela igreja no período de mais de um ano e meio da pandemia, a igreja também ficou na "vitrine digital" e, dessa forma, alcançou muitas novas pessoas. A igreja viverá, sim, na realidade híbrida, com uma participação digital nos cultos e com outro grupo presencial, e terá de criar mecanismos e buscar estratégias para fidelizar as pessoas "do digital" para o presencial, uma vez que a própria igreja sugere relacionamentos e encontros.

Num mundo cada vez mais digital, mais focado nas telas, a igreja precisará ser um reduto de relacionamentos. Não poderá concentrar-se apenas nos "eventos" e "programações"; terá de descartar o entretenimento, focando no discipulado marcado pelos relacionamentos. Por um lado, a igreja precisará reforçar e ensinar novamente que o discipulado cristão é a ferramenta de Deus para o nosso crescimento e, por outro lado, os líderes precisarão ter um grande desprendimento na direção do cuidado das pessoas, levando-as a buscar um relacionamento profundo com Deus, com suas famílias, com sua igreja local e com a sociedade em que está inserida. As

pessoas estão carentes de amizade, de relacionamentos profundos e de um ambiente afetuoso e espiritual para que possam crescer e ser desafiadas a amar mais a Deus.

Oro para que a saudade dos irmãos e dos encontros e celebrações gere um compromisso relacional com Deus e com os nossos irmãos. Oro para que pastores, líderes e professores repensem a forma de transmitir os ensinamentos bíblicos e estudem para aprender a ter relevância digital com o propósito de alcançar mais pessoas, mas também para que pastores, líderes e professores sejam cristãos relacionais marcados pelo diálogo, pelo afeto e pela espiritualidade cristã saudável.

Como pastor de uma igreja local, olho para as minhas realidades locais e para os desafios que me cercam, e peço que Deus oriente a igreja local em que sirvo, assim como as demais igrejas locais espalhadas pelo nosso país e pelo mundo. Mas, como pastor, sei que serei desafiado a ser um pastor diferente, um pastor bíblico concentrado no cuidado pastoral, visando o crescimento pessoal dos salvos e o avanço do Reino. É claro que essas minhas percepções podem estar desfocalizadas ou equivocadas e, dessa forma, peço que Deus me oriente e guie os demais pastores e líderes no cuidado do rebanho de Deus.

Que Deus tenha misericórdia de Sua Igreja e das congregações locais diante dos desafios da pandemia e do pós-pandemia. Descanso meu coração na presença de Deus sabendo que o Senhor é soberano e poderoso. A Igreja do Senhor é guiada por Deus. Jesus, ao instituir Sua Igreja, usou o pronome possessivo "Minha" igreja. O apóstolo Pedro nos lembra dizendo que a igreja é "raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus" (1 Pe 2:9). Isso aquietou nosso coração e nos leva ao quebrantamento e à dependência do Senhor.



Que Deus guie os pastores e líderes em cada contexto e as igrejas locais em seus desafios durante a pandemia e no pós-pandemia. Amém!

Por Jeferson Rodolfo Cristianini, pastor da Igreja Batista Nova Canaã, em Sorocaba (SP)

"A pandemia de covid-19 revelou que existem mais cristãos treinados a frequentar templos religiosos do que dispostos a ser igreja."

Valber Barreto, empreendedor social goiano

Avisos

Alimentando Vidas

O Projeto Alimentando Vidas nasceu em março de 2014 com um grupo de jovens da nossa igreja e alguns integrantes do Ministério de Ação Social, os quais iniciaram uma ação pontual de levar sopa para pessoas em situação de rua que vivem nas proximidades da

nossa comunidade. Essa iniciativa começou de maneira informal, mas posteriormente tornou-se uma atividade oficial da Igreja.

A distribuição de refeições às segundas-feiras é uma ação estratégica que tem por objetivo uma abordagem mais próxima das pessoas em situação de rua, trabalhando a conscientização e incentivando uma mudança de vida.

Atualmente, a ação ocorre a cada quinze dias, sempre numa segunda-feira. A partir das 19h30, o grupo liderado pelo Ministério de Ação Social se reúne na igreja para se organizar e se dirigir ao local do evento. Por volta das 20h00, inicia-se a distribuição das refeições.

Queremos convidar você para ser um(a) voluntário(a) no projeto. Caso tenha interesse em conhecer e participar dessa ação, basta ir à igreja nesta segunda (27/9), às 19h30, ou quinze dias depois (na segunda-feira, 4/10), no mesmo horário. Para mais informações, entre contato com o nosso irmão Emerson Estela.

Ministério de Ação Social

Gratidão

Efésios 3: 14-21

28/Setembro

19H00



YouTube

Programação Especial do
Aniversário de 31 anos do Coral



Igreja Metodista

em Baberoba

Como continuar a contribuir?

Você poderá continuar expressando sua fidelidade e confiança em Deus por meio do dízimo e de ofertas. A forma de fazer isso será via depósito bancário, na conta da nossa igreja.

Banco Bradesco

Agência: 0614

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

PIX: 04.083.369/0016-42

Aniversariantes

27/9 Marcel Fogaça de Oliveira.

Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Célia Campelo, da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Fernanda Carneiro, da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gildeth (mãe do Dilson), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Mônica (irmã da Cláudia), da d. Nanci Lakatos, da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel Arrais), da Rose (cunhada da Andréia), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.



Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Terça e quinta-feira	Torre de Oração, às 6h30, pelo Instagram;
Terça-feira	Tarde de Oração, às 16h00, pelo Zoom e Facebook;
De terça a sexta-feira	PGs, horários variados, <i>on-line</i> ;
Sexta-feira	Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;
Domingo	Escola Dominical, às 10h00: uma classe pelo Facebook, uma classe pelo Zoom e três classes pelo Google Meet;
Domingo	Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube e presencialmente, no templo, com vagas limitadas.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprfcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.